

Políticos brasileiros seguem mais de 1.400 contas que divulgaram teorias da conspiração 'QAnon' no Twitter

04.09.2020 Por Bruno Fávero, João Barbosa e
Marina Gama Cubas

Resumo

No relatório desta semana, a equipe do *Radar Aos Fatos* investigou mensagens postadas no Twitter por simpatizantes do QAnon, movimento conspiracionista "importado" dos EUA que, sem apresentar evidências, acusa autoridades e celebridades de cometer uma série de crimes.

As conclusões podem ser resumidas em 4 pontos:

1. A discussão sobre QAnon é relativamente restrita no Twitter em português. De 20 a 31 de agosto, foram encontrados apenas 1.915 tweets únicos com termos sobre o assunto, que somaram cerca de 80 mil interações.
2. Um cruzamento dessa busca com a lista de seguidores de parlamentares e integrantes do Executivo mostra que ao menos 212 autoridades seguem 1.478 perfis que ativamente promoveram teorias QAnon no período analisado.
3. Entre os partidos com mais integrantes que seguem pelo menos um dos perfis conspiradores está o PSL, com 16 autoridades listadas, seguido do Podemos e do Democratas, com três cada
4. O presidente Jair Bolsonaro e pessoas de seu círculo mais próximo seguem 96 perfis que impulsionaram teorias QAnon.

Contexto

A imprensa [noticiou](#) nas últimas semanas o crescimento no Brasil do QAnon, uma teoria conspiratória criada pela extrema-direita dos EUA que circula pelo menos desde 2017 em fóruns da internet. Em resumo, seus adeptos costumam alegar que há no mundo uma rede internacional de "pedófilos satanistas" da qual fariam parte líderes políticos, funcionários públicos, empresários, artistas e até membros do Vaticano.

Apesar de não ser novo, esse "movimento" ganhou força desde que a pandemia de Covid-19 eclodiu e passou a incorporar teorias conspiratórias relacionadas à doença —como, por exemplo, a de que o desenvolvimento de vacinas [é uma estratégia](#)

do bilionário Bill Gates para rastrear toda a população mundial.

Desinformação mais ligada ao contexto brasileiro também tem circulado associada ao vocabulário QAnon. Na semana passada, por exemplo, o **Aos Fatos** checkou a [notícia falsa](#) de que o médium João de Deus, preso acusado por estupro, teria dito que organizou orgias para ministros do Supremo Tribunal Federal.

Para o relatório desta semana, o *Radar* **Aos Fatos** buscou quem são os perfis brasileiros no Twitter que recentemente promoveram conteúdo ligado à teoria QAnon e descobriu que um número significativo deles —ao menos 1.478— é seguido na rede por autoridades brasileiras, especialmente por parlamentares da base do presidente Jair Bolsonaro.

QAnon no Brasil

Uma busca na API do Twitter mostra que a discussão em português sobre o movimento QAnon é relativamente restrita. Entre 20 e 31 de agosto, o *Radar Aos Fatos* encontrou 1.915 tweets únicos que somaram cerca de 80 mil interações (retweets e curtidas) na rede.

Dos 100 tweets mais populares dessa amostra (que somaram 76.383 interações), 64 promoviam teorias conspiratórias (66.717 interações).

O conteúdo, porém, está perto do centro de poder. Um cruzamento dessa busca com os perfis seguidos por parlamentares e figuras do Executivo mostra que ao menos 212 autoridades (inclusive o presidente) seguem um total 1.478 perfis que impulsionaram teorias QAnon.

Debate no Twitter

O que falaram os cem tweets mais populares sobre as teorias QAnon

■ Desinformação ■ Comentários neutros

Nº de posts



Interações



0 10 20 30 40 50 60 70 80 90 100

A proximidade com autoridades

Quatro das cinco figuras públicas que mais seguem perfis que promoveram conteúdo relacionado ao movimento QAnon são apoiadores do presidente Jair Bolsonaro.

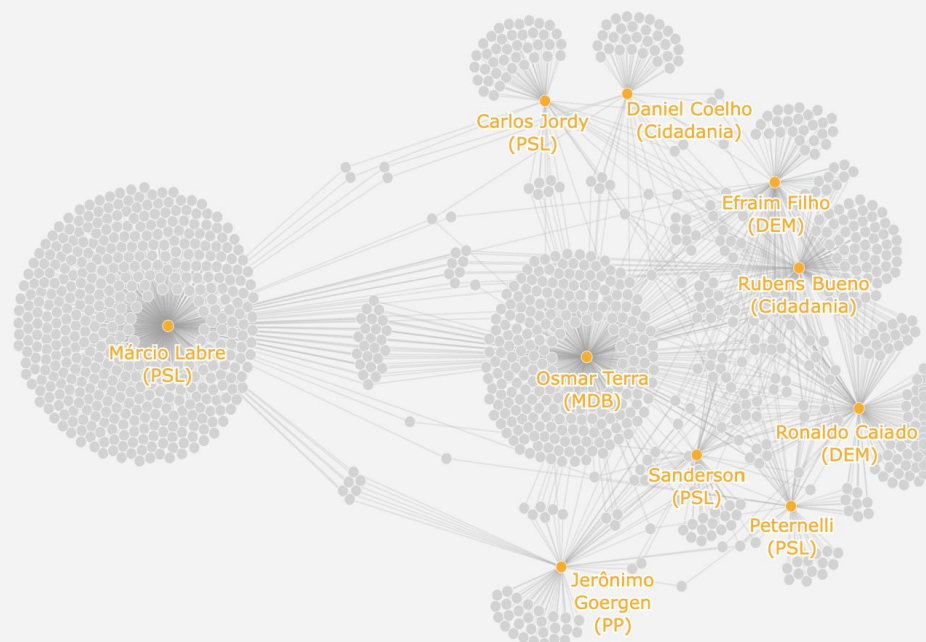
É o caso do deputado federal Márcio Labre (PSL-RJ), que lidera a lista por seguir 495 contas desse tipo, do ex-ministro e deputado Osmar Terra (MDB-RS), 344 contas, do ex-senador e governador de Goiás, Ronaldo Caiado (DEM-GO), 133 contas, e do deputado Efraim Filho (DEM-PB), 104 contas.

O deputado Rubens Bueno (Cidadania-PR), que segue 150 das contas e fica em terceiro na lista, é o único dos cinco que não faz parte da base governista.

Os políticos e os conspiradores

As dez autoridades que mais seguem perfis que publicaram conteúdo QAnon de 20 a 31 de agosto

● Perfis seguidos ● Políticos



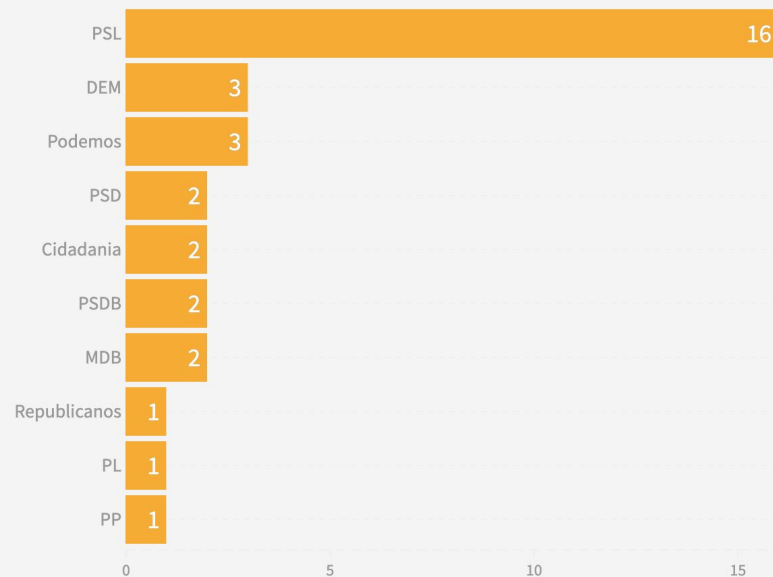
Os partidos e os conspiradores

Das 212 autoridades que seguem perfis que publicaram teorias da conspiração, 34 nomes seguem pelo menos 10 dessas conta.

Nesse universo, o PSL aparece novamente em destaque — é a sigla de 16 (47%) desses nomes. Podemos e Democratas, com três autoridades listadas cada, aparecem em seguida.

As siglas

Os partidos a que pertencem as autoridades que seguem pelo menos cinco perfis que compartilharam teorias QAnon



Governo Bolsonaro

O próprio presidente Jair Bolsonaro também segue ao menos sete perfis que impulsionaram teorias QAnon no período analisado.

Um deles é o do cientista de dados Diego Garcia (@dimacgarcia). Em 23 de agosto, ele publicou um tweet em que falava sobre a "operação Storm", um [termo](#) que aparece desde 2017 em fóruns online americanos.

Na [versão brasileira](#), a teoria conspiratória diz que a expressão se refere a uma investigação global que revelaria uma série de crimes cometidos por figuras públicas brasileiras, como ministros do STF e presidentes das casas legislativas.



Diego Garcia ⚡🇧🇷

@dimacgarcia

Já vi mais de meia dúzia de geopolíticos afirmarem que a operação Storm existe e que ela chegara ao Brasil. Isso é parte do contra-ataque para evitar o Xeque-mate Global.

Meti a mão nos estudos sobre as futuras criptomoedas nacionais, era só a ponta do iceberg...

12:07 PM · 23 de ago de 2020 · [Twitter for Android](#)

581 Retweets 10 Tweets de comentário 4,1 mil Curtidas

Governo Bolsonaro

Contas de pelo menos oito pessoas do círculo próximo ao presidente (familiares ou ministros) também seguem perfis que impulsionaram conteúdo QAnon.

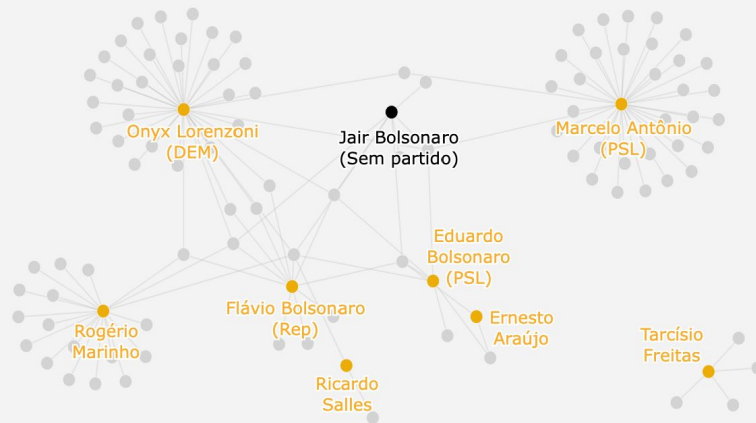
Os que mais se destacam são o ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni (DEM-RS), que segue 35 perfis detectados, o ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio (PSL-MG), com 33 perfis, e o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, 20 perfis.

O senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ), que segue 11 perfis detectados, e o deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-RJ) também são nomes próximos ao presidente que aparecem na lista.

Bolsonaro e os conspiradores

As conexões no Twitter entre o círculo próximo a Bolsonaro e perfis que promovem teorias QAnon


● Perfis seguidos ● Políticos ● Presidente





RADAR >>> AF

Dados sobre Covid-19 coletados da [ferramenta](#) entre 26.ago e 2.set

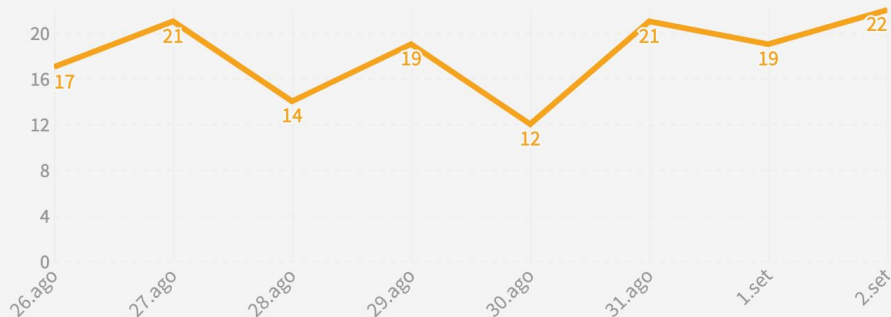


Números gerais - web

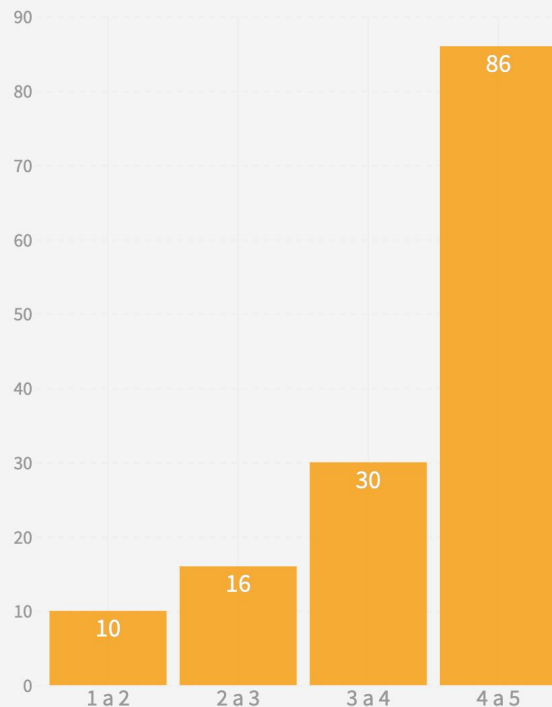
Foram identificados **146 artigos** com conteúdo de baixa qualidade nesta semana sobre Covid-19.

A nota média da plataforma foi de **4**.

Publicações por dia



Publicações por faixa de nota

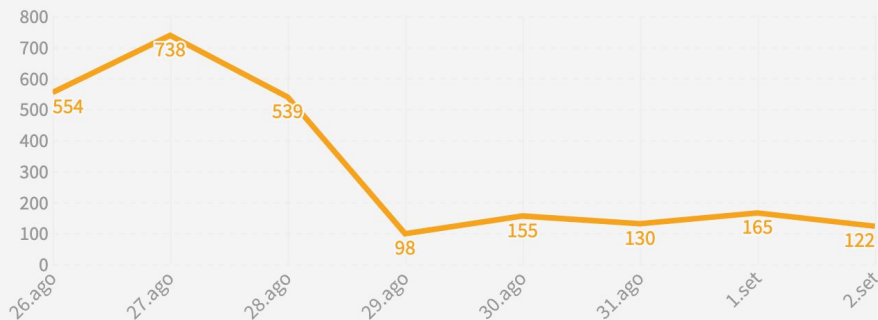


Números gerais - Twitter

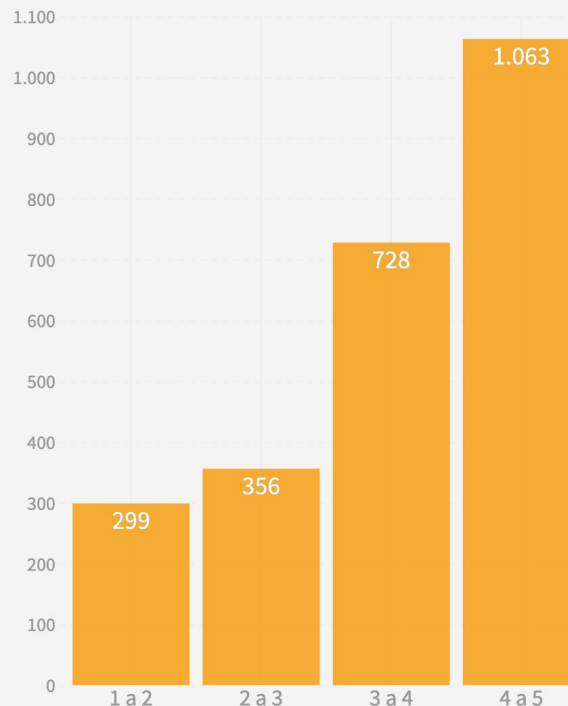
Foram identificados **2.622 tweets** com conteúdo de baixa qualidade nesta semana.

A nota média da plataforma foi de **3,5**.

Publicações por dia



Publicações por faixa de nota

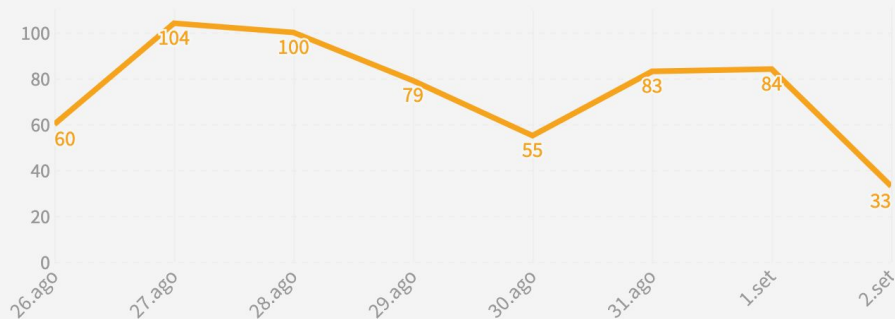


Números gerais - YouTube

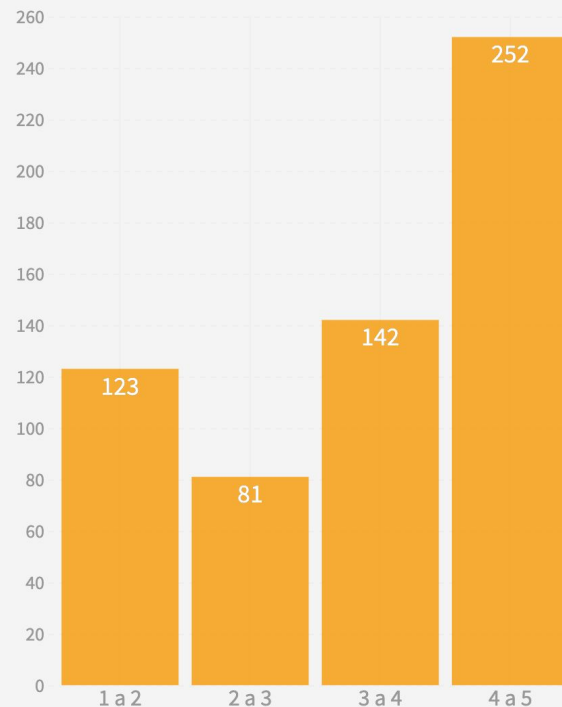
Foram identificados **606 vídeos** com conteúdo de baixa qualidade nesta semana.

A nota média da plataforma foi de **3,3**.

Publicações por dia



Publicações por faixa de nota



Metodologia

Para a captura de conteúdo no Twitter foi feita uma busca que contemplou publicações, entre os dias 20 e 31 de agosto, com os seguintes termos:

pizzagatebrasil, pizzagate, QAnonBrasil, adenocromo, operação storm, operacao storm, QAnonBR, confiem no plano, QAnons, QAnonBrazil, QBR, Trust the plan, Q Anon, Deep State, Grande Despertar, Confie no plano, Não há nada em oculto que não seja revelado, Nada que seja oculto que não seja revelado, Das sombras para a luz, #WeAreThePlan, #redpill, #GreatAwakening, #QAnons, #QAnonBrasil, #QAnonBR, #TrustThePlan, #ConfieNoPlano, #pedogate2020 e #WWG1WGA

A busca resultou em 16.667 posts (incluindo RTs).

Foram selecionadas as mensagens publicadas ou retuitadas por contas seguidas por autoridades brasileiras (parlamentares, ministros, presidente e vice-presidente), que resultou em 3.842 publicações.

As postagens foram categorizadas. Concluiu-se de que, do total, 3.085 mensagens publicadas ou retweetadas por 1.478 perfis promoviam teorias da conspiração ligadas ao movimento QAnon.

Para os números da semana, o *Radar Aos Fatos* classificou automaticamente como de baixa qualidade 5.159 publicações sobre Covid-19 na web, no Twitter e no YouTube entre 26 de agosto e 2 de setembro..

Entenda como funciona a metodologia de pontuação do *Radar Aos Fatos* [aqui](#).

RADAR >>> AF

aosfatos.org/radar

